

MESTRADO PROFISSIONAL EM SAÚDE E DESENVOLVIMENTO HUMANO
MATRIZ CURRICULAR

Descrição dos componentes curriculares necessários para conclusão do curso			
Quantidade	Componente curricular	Créditos	Carga horária
7	Disciplinas Obrigatórias	16	240h
1	Orientação de Trabalho Final	04	60h
2	Atualizações em Saúde I	02	30h
6	Disciplinas Eletivas	06	90h
1	Proficiências em Línguas Estrangeiras	-	-
-	Exame de Qualificação	-	-

MATRIZ CURRICULAR			
	Componentes Curriculares	Créditos	Carga Horária
Componentes curriculares obrigatórios	Método Científico	02	30h
	Saúde, Cultura e Sociedade	03	45h
	Conhecimento e Inovação em Saúde	03	45h
	Tópicos Bioéticos	02	30h
	Análise Crítica de Artigos em Saúde	02	30h
	Desenvolvimento de Projeto de Pesquisa em Saúde	02	30h
	Desenvolvimento de Produto Técnico-tecnológico em Saúde	02	30h
	Atualizações em Saúde I	02	30h
	Orientação de Trabalho Final	04	60h
Componentes curriculares eletivos (*)	Disciplinas Eletivas	06	90h
Total geral		28	420h

COMPONENTES CURRICULARES ELETIVOS		
Disciplinas Eletivas	Créditos	Carga horária
Redação Científica	2	30h
Vulnerabilidade em Saúde	2	30h
Bioinformática Aplicada à Saúde	2	30h
Ensaio Clínicos	2	30h
Saúde Ambiental	2	30h
Métodos Qualitativos de Pesquisa em Saúde	2	30h
Métodos Quantitativos de Pesquisa em Saúde	2	30h
Atualizações em processos de Dor	2	30h
Toxicologia em Saúde	2	30h
Seminários Temáticos Interdisciplinares	1	15h

3.1.2 Ementas das disciplinas obrigatórias

Método Científico

Nível: Mestrado/Doutorado

Carga horária: 45 h

Créditos: 3 cr

Ementa: Capacita os alunos a formularem a pergunta científica e os objetivos para as suas dissertações e teses, a partir de fundamentos do método científico. Introduz fundamentos do método científico, oferecendo uma compreensão abrangente das etapas e práticas envolvidas na condução de pesquisas científicas.

Bibliografia básica:

AZEVEDO, C. B. Metodologia científica ao alcance de todos. Barueri, SP: Manole, 4 edição. 2018.

TOASSI, Ramona Fernanda Ceriotti; PETRY, Paulo Cauhy. Metodologia Científica aplicada à área da Saúde. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2021.

Saúde, Cultura e Sociedade

Nível: Mestrado/Doutorado

Carga horária: 45 h

Créditos: 3 cr

Ementa: Explora as complexas relações entre saúde, cultura e sociedade numa perspectiva sócio-histórica, desde a perspectiva da Saúde Coletiva, levando em conta os determinantes sociais da saúde. Inclui a discussão histórica de questões sociais, culturais, econômicas, ambientais e políticas implicadas na produção das políticas e práticas de cuidado em saúde e seus impactos sobre diferentes populações. Problematisa as desigualdades sociais materializadas no campo da saúde e discute criticamente a produção de estratégias para promover equidade e justiça social nesse campo.

Bibliografia básica:

CAMPOS, Gastão et al. (Ed.). Tratado de saúde coletiva. São Paulo-Rio de Janeiro: Hucitec-Fiocruz, 2006.

LAPLANTINE, François. Antropologia da Doença. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

TAVARES, David. Introdução à Sociologia da Saúde. Edições Almedina: Coimbra. 3ª Edição, 2020

Bibliografia complementar:

ALMEIDA-FILHO, Naomar de. Qualidade-equidade em saúde: novos desafios em um estado de mal-estar social. Interface-Comunicação, Saúde, Educação, v. 24, p. e200171, 2020.

BIRMAN, Joel. A physis da saúde coletiva. Physis: Revista de Saúde Coletiva, v. 15, p. 11-16, 2005.

GALVÃO, Anna Larice Meneses et al. Determinantes estruturais da saúde, raça, gênero e classe social: uma revisão de escopo. Saúde e Sociedade, v. 30, n. 2, p. e200743, 2021.

HENNINGTON, Élida Azevedo; MARTINS, Mônica; MONTEIRO, Simone. Saúde: desigualdades, vulnerabilidade e políticas públicas. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 25, n. 5, p. 1572-1572, 2020.

SANTOS CARNEIRO CRUZ, Pedro José et al. Educação Popular em Saúde: concepção para o agir crítico ante os desafios da década de 2020. *Revista de Educação Popular*, 2020.

Conhecimento e Inovação em Saúde

Nível: Mestrado/Doutorado

Carga horária: 45 h

Créditos: 3 cr

Ementa: Capacita os alunos a identificar, compreender e aplicar inovações tecnológicas e metodológicas na área da saúde, promovendo uma visão crítica e prática sobre as tendências e ferramentas emergentes que impactam o setor.

Bibliografia básica:

CHRISTENSEN, C. M. **The Innovator's Prescription: A Disruptive Solution for Health Care**. McGraw-Hill, 2009.

TOPOL, E. **Deep Medicine: How Artificial Intelligence Can Make Healthcare Human Again**. Basic Books, 2019.

MANDELBAUM, M. **Inovação em Saúde: Como Empreender em um Setor em Transformação**. Alta Books, 2020.

Bibliografia complementar:

PORTER, M. E.; TEISBERG, E. O. *Redefining Health Care: Creating Value-Based Competition on Results**. Harvard Business Review Press, 2006.

KAYYALI, B.; KNOX, H.; VAN KUIKEN, S. *Healthcare Analytics: Leveraging Data for Value-Based Care*. Wiley, 2020.

TOPOL, E. *The Patient Will See You Now: The Future of Medicine Is in Your Hands**. Basic Books, 2016.

HEALTH, C.; RYDER, M. *The Innovator's Dilemma in Healthcare: How to Survive and Thrive in the Age of Disruption**. Wiley, 2018.

BAER, W.; VONDA, L. *Healthcare Disrupted: Next Generation Business Models and Strategies*. Wiley, 2016.

Tópicos Bioéticos

Nível: Mestrado/Doutorado

Carga horária: 30 h

Créditos: 2 cr

Ementa: Aborda questões éticas que emergem do campo teórico e prático em saúde, fornecendo conhecimentos que deem subsídios para o desenvolvimento de pesquisas clínicas e pré-clínicas e atividades profissionais. Contempla a atualização das normativas éticas, considerando questões contemporâneas.

Bibliografia básica:

Código de Nuremberg. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/bioetica/nuremcod.html>

Declaração de Helsinki I. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/bioetica/helsin1.html>

Declaração de Helsinki II. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/bioetica/helsin2.htm>

Declaração de Helsinki III. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/bioetica/helsin3.htm>

Declaração de Helsinki IV. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/bioetica/helsin4.htm>

Declaração de Helsinki V. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/bioetica/helsin5.htm>

Diretrizes Éticas Internacionais para a Pesquisa Envolvendo Seres Humanos. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/bioetica/cioms.htm>

Goldim JR. CONSENTIMENTO E INFORMAÇÃO: A IMPORTÂNCIA DA QUALIDADE DO TEXTO UTILIZADO. Rev HCPA 2006;26(2):86-92. Disponível em: <https://www.univates.br/media/Etica/leituras/Consentimento-e-informacao.pdf>

Lei Procedimentos para o Uso Científico de Animais, Lei Nº 11.794, 8 de outubro de 2008. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/bioetica/l11794.htm>

RESOLUÇÃO Nº 510, DE 07 DE ABRIL DE 2016. Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2016/Reso510.pdf>

RESOLUÇÃO Nº 466, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2012. Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>

Bibliografia complementar:

Código de ética profissional. Buscar o código da sua profissão.

Declaração Universal dos Direitos dos Animais - UNESCO/1978. Disponível em: <http://www.urca.br/ceua/arquivos/Os%20direitos%20dos%20animais%20UNESCO.pdf>

Goldim JR. Bioética complexa: uma abordagem abrangente para o processo de tomada de decisão. Revista da AMRIGS, 2009;53(1):58-63. <https://www.ufrgs.br/bioetica/complexamrigs09.pdf>

Nunes, A. F. S., Pessoa, D. da S., Dias, Ícaro K. B., Silva, J. H. C. A. e, Reis, M. G. dos, Fazolino, N. E. L., Bruno, R. R., Oliveira, R. A. de, Marçal, W. G., & Aquino, R. L. de. (2023). A importância da autoria nas produções científicas: uma revisão de literatura. Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences, 5(3), 811–823. <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2023v5n3p811-823>

Recomendações para Redação e Conteúdo do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/bioetica/TCLEHCPA2011.htm>

RESOLUÇÃO Nº 1000, DE 11 DE MAIO DE 2012. Disponível em: https://www.ufrgs.br/bioetica/resolucao_1000-2012%20CFMV.pdf.

Tribunal de Nuremberg. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/bioetica/nuretrib.htm>.

Análise Crítica de Artigos em Saúde

Nível: Mestrado/Doutorado

Carga horária: 30 h

Créditos: 2 cr

Ementa: Capacita os alunos a realizarem análise crítica e sistemática de artigos científicos na área da saúde. A análise abrange todas as partes de um artigo científico, desde a

introdução (contextualização e objetivos), metodologia, resultados e discussão. Desenvolve habilidades para identificar a qualidade e a relevância da pesquisa científica e para aplicar esse conhecimento na prática profissional e acadêmica.

Bibliografia básica:

GREENHALGH, T. Como Ler Artigos Científicos. Fundamentos da Medicina Baseada em Evidências. Porto Alegre, 5ª Ed. Artmed, 2015.

ROEVER L. Avaliação crítica de artigos na área da saúde: guia prático. Rio de Janeiro: Thieme Revinter; 2021.

Desenvolvimento de Projeto de Pesquisa em Saúde

Nível: Mestrado/Doutorado

Carga horária: 30 h

Créditos: 2 cr

Ementa: Capacita os alunos a desenvolverem os seus projetos de pesquisa científicos de forma estruturada e crítica. Os estudantes aprenderão a formular questões de pesquisa relevantes em Saúde, revisar literatura, definir metodologias apropriadas e redigir propostas de pesquisa com rigor acadêmico.

Bibliografia básica:

DYNIEWICS, A. M. Metodologia da pesquisa em saúde para iniciantes. Difusão Editora, São Caetano do Sul (SP), 2014, 246 pp. (Biblioteca Pearson).

KALINKE, L. P (organizadora). Metodologia da pesquisa em saúde. Difusão Editora, São Caetano do Sul (SP), 2019, 267 pp. (Biblioteca Pearson).

SCHNEIDER, L.; CHINAZZO, C.; VARGAS, J.; DE MATTOS, P. N.; BERG, A.; MORONI, A.; SILVEIRA, M. Instrumentalização Científica. Editora da ULBRA, Canoas (RS), 2017, 210 pp.

Bibliografia complementar:

GOLDIM, J. R. Bioética: origens e complexidade. Rev. HCPA, 26(2), 86-92, 2006. Disponível em <https://www.ufrgs.br/bioetica/complex.pdf>

FERRAREZI JUNIOR, C. Guia do trabalho científico: da redação ao projeto final. Editora Contexto, São Paulo (SP), 2011, 160 pp. (Biblioteca Pearson).

BRITO, G.; PICANÇO, V.; DE ALMEIDA, C. Manual ABNT: regras gerais de estilo e formatação de trabalhos acadêmicos. Fecap biblioteca, São Paulo (SP), 2014, 101 pp. Disponível em http://biblioteca.fecap.br/wp-content/uploads/2016/03/Manual-ABNT_-regras-gerais-de-estilo-e-formata%C3%A7%C3%A3o-de-trabalhos-acad%C3%AAmicos.pdf.

PEREIRA, M.; GALVÃO, T. Etapas de busca e seleção de artigos em revisões sistemáticas da literatura. Epidemiol. Serv. Saúde, Brasília, 23(2), 369-371, 2014. Disponível em <https://doi.org/10.5123/S1679-49742014000200019>

Desenvolvimento de Produto Técnico-Tecnológico em Saúde

Nível: Mestrado/Doutorado

Carga horária: 30 h

Créditos: 2 cr

Ementa: Capacita os alunos a desenvolverem produtos técnico-tecnológicos propostos pela Capes. Os estudantes aprenderão a conceber o melhor produto técnico-tecnológico dentro do escopo da dissertação ou tese até a avaliação crítica do produto proposto, a partir dos critérios norteadores (grau de impacto, grau de inovação, grau de aplicabilidade e grau de complexidade).

Bibliografia básica:

CAPES. 2019. Produção Técnica (Grupo de Trabalho). Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/10062019-producao-tecnica-pdf/view>.

Bibliografia complementar:

REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL (Unilasalle). Produção Técnica. Disponível em: <https://repositorio.unilasalle.edu.br/handle/11690/1104>.

3.1.2. Ementas das Disciplinas eletivas

Redação Científica

Nível: Mestrado/Doutorado

Carga horária: 30 h

Créditos: 2 cr

Ementa: Aborda o processo de redação de um artigo científico, desde a compreensão do que significa cada um dos itens de um artigo bem como a redação de cada um deles, a saber: o resumo, a introdução, a metodologia, os resultados, discussão e conclusão. Explora a construção de outros produtos acadêmicos como capítulos de livro e resumos de eventos científicos. Aborda questões relacionadas a autoria e a todo o processo de submissão de manuscritos para a publicação.

Bibliografia básica:

VOLPATO ,GILSON LUIZ. COMO ESCREVER UM ARTIGO CIENTÍFICO. Anais da Academia Pernambucana de Ciência Agrônômica, Recife, vol. 4, p.97-115, 2007.

Bibliografia complementar:

M. SALVAGNO, F.S. TACCONE, A.G. GERLI, ChatGPT Can artificial intelligence help for scientific writing? Critical Care, 27 (1) (2023), doi: 10.1186/s13054-023-04380-2.

Vulnerabilidades em Saúde

Nível: Mestrado/Doutorado

Carga horária: 30 h

Créditos: 2 cr

Ementa: Aborda as vulnerabilidades em diversas dimensões, biológica, psicológica e social, as vulnerabilidades em contexto de educação e promoção de saúde e em processos de saúde-doença no desenvolvimento humano, assim como na diversidade da atenção à saúde. Vulnerabilidade ou suscetibilidade a riscos por desastres naturais. Aborda ainda os direitos humanos e políticas públicas para grupos vulneráveis.

Bibliografia básica:

SANTOS, Boaventura Souza; MENESES, Maria Paula. Epistemologias do Sul. São Paulo, Cortez, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Acolhimento à demanda espontânea: quefile:///Users/alinegroffvivan/Downloads/Classifica%C3%A7%C3%A3o%20Risco%20e%20Vulnerabilidades%20na%20APS.pdf.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Guia de Vigilância epidemiológica. 7ª. Edição. Brasília 2009, p.31.

WHO Guidance on Research Methods for Health Emergency and Disaster Risk Management, revised 2022. Vulnerability and Vulnerable Populations - Community Disaster Risk Management. Chapter 2.5 Identifying and engaging high-risk groups in disaster research. Acesso em 13/9/24. Disponível em: <https://wkc.who.int/our-work/health-emergencies/knowledge-hub/community-disaster-risk-management/vulnerability-and-vulnerable-populations>.

Bibliografia complementar:

AYRES, J.R.C.M, CALAZANS, G.J., SALETTI FILHO, H.C., FRANÇA JÚNIOR, I. Risco, vulnerabilidade e práticas de prevenção e promoção da saúde. In: Campos GWS, Bonfim JRA, Minayo MCS, Akerman M, Drumond Júnior M, Carvalho YM, organizadores. Tratado de Saúde Coletiva. Rio de Janeiro: Fiocruz; 2006. p. 375-417.

AYRES, J.R.C.M, FRANÇA JÚNIOR, I., CALAZANS, G.J., SALETTI FILHO, H.C. O conceito de vulnerabilidade e as práticas de saúde: novas perspectivas e desafios. In: Czeresnia D, Freitas CM, organizadores. Promoção da saúde – conceitos, desafios, tendências. Rio de Janeiro: Fiocruz; 2003. p. 117-38.

BAUMAN, Z. e MAY,T. Aprendendo a pensar com a sociologia. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 2010.

BRUM, Eliane. Mãe, onde dormem as pessoas marrons?" http://brasil.elpais.com/brasil/2015/06/22/opinion/1434983312_399365.html

CARTER,Betty; MCGOLDRICK, Monica (org)As Mudanças no Ciclo de Vida Familiar: Um estrutura para terapia familiar. cap.21(O ciclo de Vida Familiar nas Famílias Negras Pobres.) Porto Alegre: Artes Médicas,1995

DELL'AGLIO, Débora; KOLLER, Silvia; YUNES, Maria Angela. Resiliência e psicologia positiva: Interfaces do Risco à Proteção. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011.

ESTANISLAU, Gustavo; BRESSAN, Rodrigo (org). Saúde mental na escola: O que os educadores devem saber:cap.1;(Saúde mental na escola) e cap.3(Promoção da saúde mental e prevenção de transtornos mentais no contexto escolar)Porto Alegre: Artmed, 2014.

JOVCHELOVITCH, Sandra; PRIEGO-HERNÁNDEZ, Jacqueline. Sociabilidades subterrâneas: identidade, cultura e resistência em favelas do Rio de Janeiro. Brasília: UNESCO, 2013.

MUÑOZ SÁNCHEZ, Alba Idaly; BERTOLOZZI, Maria Rita. Pode o conceito de vulnerabilidade apoiar a construção do conhecimento em Saúde Coletiva? *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 12, p. 319-324, 2007.

SEVALHO, Gil. O conceito de vulnerabilidade e a educação em saúde fundamentada em Paulo Freire. *Interface-Comunicação, Saúde, Educação*, v. 22, p. 177-188, 2017.

Bioinformática Aplicada à Saúde

Nível: Mestrado/Doutorado

Carga horária: 30 h

Créditos: 2 cr

Ementa: Aborda a Bioinformática como ciência interdisciplinar; noções de algoritmos; conceitos de Biologia molecular relevantes para Bioinformática; manipulação de strings e expressões regulares para pesquisas em grande quantidade de dados; consultas a bases de dados biológicos (Immune Epitope Database, Mala Cards DataBank, OMIM, GenBank, Protein DataBank); discussão de projetos de pesquisa em Bioinformática.

Bibliografia básica:

LESK, Arthur. Introduction to Bioinformatics. Fifth Edition. ISBN: 9780198794141. Oxford Publisher. 2019, 408 p.

BYRON, Kevin; HERBERT, Katherine; WANG, Jason. Bioinformatics Databases System. First Edition. ISBN-10: 1439812470. CRC Press. 2016, 290p.

VERLI, Hugo. Bioinformática: da biologia à flexibilidade molecular. Primeira Edição. SBBq Publicações. <http://hdl.handle.net/10183/166105>. 2014, 292p.

Bibliografia complementar:

GUTTAG, John. Introduction to Computation and Programming Using Python: with Application to Understanding Data. Cambridge: The Mit Press, 2016. 472 p.

RAPPAPORT et al, MalaCards: an amalgamated human disease compendium with diverse clinical and genetic annotation and structured search, *NAR* 2017 45(Database issue): D877–D887 DOI: 10.1093/nar/gkw1012.

Ensaaios Clínicos

Nível: Mestrado/Doutorado

Carga horária: 30 h

Créditos: 2 cr

Ementa: Capacita os alunos na compreensão e aplicação dos princípios fundamentais dos ensaios clínicos na pesquisa em saúde. Abrange o planejamento, execução, análise e interpretação de estudos clínicos, com ênfase no desenho de estudo, randomização, controle de viés, análise estatística e ética na pesquisa clínica. Também aborda a

regulamentação e boas práticas clínicas, além de discutir a interpretação crítica dos resultados e a aplicação na prática clínica. A disciplina prepara os alunos para a elaboração de protocolos de pesquisa e a avaliação rigorosa de evidências científicas.

Bibliografia Básica:

Browner, W. S. et al. Delineando a pesquisa clínica. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2024.

De Oliveira, G. G. Ensaios Clínicos Princípios e Práticas. Anvisa, 2006.

Vieira, S. Metodologia Científica para a área da saúde. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

Bibliografia complementar:

da Rosa, E. M. Pesquisa Clínica: Uma abordagem prática. São Paulo: Ícone, 2011

Glantz, S. A. Princípios de bioestatística. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

Vieira, S. Bioestatística - Tópicos Avançados. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023.

Fletcher, G. S. Epidemiologia clínica. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2021.

Saúde Ambiental

Nível: Mestrado/Doutorado

Carga horária: 30 h

Créditos: 2 cr

Ementa: Aborda aspectos históricos e conceituais da Saúde Ambiental, panorama da saúde pública no Brasil, além de conceitos básicos para o entendimento das relações entre saúde e meio ambiente. Explora fatores determinantes de doenças ao nível nacional e global que têm sua origem no meio ambiente, além de políticas públicas e sistemas de informação em saúde ambiental.

Bibliografia Básica:

MOELLER, D. W. 2011. Environmental health (4th ed.). Harvard University Press.

RADICCHI ALA, LEMOS AF. Saúde Ambiental. Belo Horizonte: Coopmed; 2009. Disponível em: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/3913.pdf>

Bibliografia complementar:

CAMELLO TCF, GARCIA VS, ARAUJO SB; ALMEIDA JR. Gestão e Vigilância em Saúde Ambiental. Rio de Janeiro: Thex; 2009. 324 p.

LOBO et al. 2021. Saúde única : uma visão sistêmica / Organizador Álvaro Menin [livro eletrônico]. – 1. ed. – Goiânia : Editora Alta Performance. . 69 p. ; Ebook. Disponível em:

Métodos Qualitativos de Pesquisa em Saúde

Nível: Mestrado/Doutorado

Carga horária: 30 h

Créditos: 2 cr

Ementa: Aborda a epistemologia da pesquisa qualitativa, suas características e possibilidades de aprofundamento interdisciplinar. Reconhecimento da complexidade crescente dos objetos de estudo voltados ao desenvolvimento humano e promoção da saúde. Principais abordagens em pesquisa qualitativa. Principais técnicas de coleta de dados: entrevistas, grupos focais, observação participante, observação ampliada, documentos, imagens. Registro e transcrição dos dados. Análise de dados qualitativos. Triangulação de métodos e técnicas de pesquisa. Principais contribuições, limitações e implicações da pesquisa qualitativa. Questões éticas relevantes para o desenho da pesquisa qualitativa.

Bibliografia Básica:

SAKS, M.; ALLSOP, J. Pesquisa em saúde: métodos qualitativos, quantitativos e mistos. Tradução de Carolina Andrade. São Paulo: Roca, 2011.

MINAYO, M. C. S. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo: Hucitec, 2014.

YIN, R. K. Pesquisa qualitativa do início ao fim. Porto Alegre: Penso, 2016.

Bibliografia complementar:

CRESWELL, J. W. Investigação Qualitativa e Projeto de Pesquisa. Porto Alegre: Artmed/Penso, 2014.

FLICK, U. Desenho da Pesquisa qualitativa. Porto Alegre: Artmed, 2011.

GONÇALVES, H.; MENASCHE, R. Pesquisando na interface: problemas e desafios a partir da pesquisa qualitativa em saúde. Interface, comunicação, saúde e educação, v. 18, n. 50, p. 449- 456, 2014.

LAMONT, M.; SWIDLER, A. Methodological pluralism and the possibilities and limits of interviewing. Qualitative Sociology, v. 37, n. 2, p. 153-171, 2014.

MINAYO, M. C. S. Amostragem e Saturação em Pesquisa Qualitativa: consensos e controvérsias. Revista Qualitativa, v. 5, n. 7 (abril), p. 01-12, 2017.

TURATO, E. R. Tratado da metodologia da pesquisa clínico-qualitativa: construção teórico epistemológica, discussão comparada e aplicação nas áreas da saúde e humanas. Vozes, 2003.

YIN, R. K. Yin. Projeto e métodos de pesquisa de estudo de caso (5ª ed.). Thousand Oaks, CA: Sage, 2014.

Métodos Quantitativos de Pesquisa em Saúde

Nível: Mestrado/Doutorado

Carga horária: 30 h

Créditos: 2 cr

Ementa: Aborda a aplicação de métodos quantitativos para a pesquisa em saúde, capacitando os alunos a projetar, analisar e interpretar estudos que envolvem dados numéricos. Visa ainda proporcionar uma compreensão sólida das técnicas estatísticas e sua aplicação prática em contextos de saúde.

Bibliografia Básica:

SAKS, M.; ALLSOP, J. Pesquisa em saúde: métodos qualitativos, quantitativos e mistos. Tradução de Carolina Andrade. São Paulo: Roca, 2011.

Bibliografia complementar:

FIELD, A.. Descobrimos a estatística usando o SPSS. 2ª ed.. Porto Alegre: Artmed, 2009, 688 p.

KIRKWOOD, B. Essentials of medical statistics. Oxford: Blackwell, 2000.

OSBORNE, JASON W. What Is Rotating in Exploratory Factor Analysis? Practical Assessment, Research & Evaluation, v.20, n.2, Jan 2015.

Atualizações em processos de Dor

Nível: Mestrado/Doutorado

Carga horária: 30 h

Créditos: 2 cr

Ementa: Aborda as mais recentes descobertas e avanços na compreensão dos mecanismos da dor, incluindo aspectos neurobiológicos, psicológicos e clínicos. Serão discutidos novos métodos de diagnóstico, abordagens terapêuticas emergentes e estratégias de manejo multidisciplinar. A ênfase será na integração de evidências atuais para melhorar a prática clínica e otimizar os resultados dos pacientes. Proporciona exploração de estudos de caso e análises críticas de pesquisas recentes.

Bibliografia Básica:

AVILA, Mariana A.; GOMES, Cid André Fidelis de P.; FILHO, Almir Vieira D. Métodos e técnicas de avaliação da dor crônica: abordagem prática. Barueri: Editora Manole, 2023. E-book. ISBN 9788520462089. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520462089/>.

BARROS, Newton. Entendendo a dor. Porto Alegre: Grupo A, 2014. E-book. ISBN 9788582710203. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582710203/>.

ROENN, Jaime H V.; PAICE, Judith A.; PREODOR, Michael E. CURRENT Dor. Porto Alegre: Grupo A, 2010. E-book. ISBN 9788580550177. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580550177/>.

Bibliografia Complementar:

ARGOFF, Charles E.; DUBIN, Andrew; PILITSIS, Julie G. Tratamento da Dor. (Secrets). Rio de Janeiro: Thieme Brazil, 2019. E-book. ISBN 9788554651756. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554651756/>.

DONNELLY, Joseph M. Dor e disfunção miofascial de Travell, Simons & Simons: manual de pontos-gatilho. Porto Alegre: Grupo A, 2020. E-book. ISBN 9788582716014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582716014/>.

Lepri, B.; Romani, D.; Storari, L.; Barbari, V. Effectiveness of Pain Neuroscience Education in Patients with Chronic Musculoskeletal Pain and Central Sensitization: A Systematic Review. Int. J. Environ. Res. Public Health 2023, 20, 4098. <https://doi.org/10.3390/ijerph20054098>.

O'Malley, C. A., Smith, S. A., Mauger, A. R., & Norbury, R. (2024). Exercise-induced pain within endurance exercise settings: Definitions, measurement, mechanisms and potential interventions. *Experimental Physiology*, 109, 1446–1460. <https://doi.org/10.1113/EP091687>.

PIMENTA, Cibele Andrucioli de M.; MOTA, Dálete Delalibera Corrêa de F.; M, Diná de Almeida L. Dor e cuidados paliativos: enfermagem, medicina e psicologia. Barueri: Editora Manole, 2006. E-book. ISBN 9788520444078. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520444078/>.

Toxicologia em Saúde

Nível: Mestrado/Doutorado

Carga horária: 30 h

Créditos: 2 cr

Ementa: Aborda os princípios e conceitos fundamentais da toxicologia, com foco nos mecanismos toxicocinéticos e toxicodinâmicos dos xenobióticos. Explora as áreas da toxicologia ambiental, ocupacional, de alimentos e de medicamentos, destacando a análise de agentes genotóxicos e sua relação com a instabilidade genômica e a carcinogênese. Também discute a toxicogenômica como ferramenta para compreender as respostas toxicológicas, além dos moduladores da genotoxicidade, como a dieta e os quimiopreventivos.

Bibliografia Básica:

ALBERTS, B.; JOHNSON, A.; LEWIS, J.; RAFF, M.; ROBERTS, K.; WALTER, P. *Biologia Molecular da Célula*, 4a ed. ArtMed, Porto Alegre, 2004.

KLAASSEN, Curtis D., John B W. *Fundamentos em Toxicologia de Casarett e Doull*. 2. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. E-book. Disponível em: minhabiblioteca.unilasalle.edu.br. Acesso em: 16 nov. 2022.

OLSON, Kent R. et al. *Manual de toxicologia clínica*. 6. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. E-book. Disponível em: minhabiblioteca.unilasalle.edu.br.

RIBEIRO, LR, SALVADORI, DMF, MARQUES, EK. *Mutagênese Ambiental*. Editora da Ulbra, 2003.

SALVADORI, D.M.F., TAKAHASHI, C. S., GRISOLIA, C. K., & SANTOS, R. A. *Da Toxicogenética à Toxicogenômica*. 1ª ed. Editora Atheneu, 2021.

SILVA, J., ERDTMANN, B. HENRIQUES, J.A.P. *Genética Toxicológica*. Ed. Alcance, Porto Alegre, 2003

Bibliografia Complementar:

BAIRD, C. *Química Ambiental*. Porto Alegre, Ed. Bookman, 2002.

DAMIANI, Roberto M.; et al. *Toxicologia*. 1. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2021. E-book. Disponível em: minhabiblioteca.unilasalle.edu.br.

SANTOS, F, KERN, A, BOEIRA, J, DELLAGOSTIN, O. *Bioprocessos e biotecnologia*. Freitas Bastos Editora, RS. 2022. E-book. Disponível em: Pearson.

ZAHA, A. (Org.) *Biologia Molecular Básica*, 3a ed., Mercado Aberto, Porto Alegre, 2003. Artigos especializados relacionados.

Seminários Temáticos Interdisciplinares

Nível: Mestrado/Doutorado

Carga horária: 15 h

Créditos: 1 cr

Ementa: Proporciona espaço para aprendizagem e discussão de temáticas relevantes e contemporâneas no formato de seminário. Promover a integração de conhecimentos da área da Saúde com diferentes áreas do conhecimento, incentivando uma abordagem holística e crítica dos temas abordados.

3.1.3 Outros componentes curriculares obrigatórios

3.1.3.1 Atualizações em Saúde I

Nível: Mestrado/Doutorado

Carga horária: 30 h

Créditos: 2 cr

Ementa: Incentiva os alunos de mestrado e doutorado a participarem de eventos científicos (locais, regionais, nacionais e internacionais), com envio de comunicações (poster ou oral) a estes eventos. A solicitação de créditos deve ser enviada à secretaria, com aval do orientador, e, posteriormente, avaliada pelo colegiado do PPG. Para que o discente possa pleitear os dois créditos, deverá apresentar, pelo menos, dois certificados.

3.1.3.2 Atualizações em Saúde II

Nível: Mestrado/Doutorado

Carga horária: 30 h

Créditos: 2 cr

Ementa: Incentiva os alunos de mestrado e doutorado a participarem de eventos científicos (locais, regionais, nacionais e internacionais), com envio de comunicações (poster ou oral) a estes eventos e a publicarem livros/capítulos de livro, artigos científicos ou produtos técnico-tecnológicos (PTT), especialmente em parceria com os seu(s) orientador(es). A solicitação de créditos deve ser enviada à secretaria, com aval do orientador, e, posteriormente, avaliada pelo colegiado do PPG. Para que o discente possa pleitear os dois créditos, deverá apresentar comprovação de, no mínimo, dois itens.

DOUTORADO PROFISSIONAL EM SAÚDE E DESENVOLVIMENTO HUMANO
MATRIZ CURRICULAR

Descrição dos componentes curriculares necessários para conclusão do curso			
Quantidade	Componente curricular	Créditos	Carga horária
7	Disciplinas Obrigatórias	16	240h
1	Orientação de Trabalho Final	04	60h
2	Atualizações em Saúde I e II	04	60h
6	Disciplinas Eletivas	12	180h
2	Proficiências em Línguas Estrangeiras	-	-
-	Exame de Qualificação	-	-

MATRIZ CURRICULAR			
	Componentes Curriculares	Créditos	Carga Horária
Componentes curriculares obrigatórios	Método Científico	02	30h
	Saúde, Cultura e Sociedade	03	45h
	Conhecimento e Inovação em Saúde	03	45h
	Tópicos Bioéticos	02	30h
	Análise Crítica de Artigos em Saúde	02	30h
	Desenvolvimento de Projeto de Pesquisa em Saúde	02	30h
	Desenvolvimento de Produto Técnico-tecnológico em Saúde	02	30h
	Atualizações em Saúde I	02	30h
	Atualizações em Saúde II	02	30h
	Orientação de Trabalho Final	04	60h
Componentes curriculares eletivos (*)	Disciplinas Eletivas	12	180h
Total geral		36	540h

COMPONENTES CURRICULARES ELETIVOS		
Disciplinas Eletivas	Créditos	Carga horária
Redação Científica	2	30h
Vulnerabilidade em Saúde	2	30h
Bioinformática Aplicada à Saúde	2	30h
Ensaio Clínicos	2	30h
Saúde Ambiental	2	30h
Métodos Qualitativos de Pesquisa em Saúde	2	30h
Métodos Quantitativos de Pesquisa em Saúde	2	30h
Atualizações em processos de Dor	2	30h
Toxicologia em Saúde	2	30h
Seminários Temáticos Interdisciplinares	1	15h

3.1.2 Ementas das disciplinas obrigatórias

Método Científico

Nível: Mestrado/Doutorado

Carga horária: 45 h

Créditos: 3 cr

Ementa: Capacita os alunos a formularem a pergunta científica e os objetivos para as suas dissertações e teses, a partir de fundamentos do método científico. Introduz fundamentos do método científico, oferecendo uma compreensão abrangente das etapas e práticas envolvidas na condução de pesquisas científicas.

Bibliografia básica:

AZEVEDO, C. B. Metodologia científica ao alcance de todos. Barueri, SP: Manole, 4 edição. 2018.

TOASSI, Ramona Fernanda Ceriotti; PETRY, Paulo Cauhy. Metodologia Científica aplicada à área da Saúde. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2021.

Saúde, Cultura e Sociedade

Nível: Mestrado/Doutorado

Carga horária: 45 h

Créditos: 3 cr

Ementa: Explora as complexas relações entre saúde, cultura e sociedade numa perspectiva sócio-histórica, desde a perspectiva da Saúde Coletiva, levando em conta os determinantes sociais da saúde. Inclui a discussão histórica de questões sociais, culturais, econômicas, ambientais e políticas implicadas na produção das políticas e práticas de cuidado em saúde e seus impactos sobre diferentes populações. Problematisa as desigualdades sociais materializadas no campo da saúde e discute criticamente a produção de estratégias para promover equidade e justiça social nesse campo.

Bibliografia básica:

CAMPOS, Gastão et al. (Ed.). Tratado de saúde coletiva. São Paulo-Rio de Janeiro: Hucitec-Fiocruz, 2006.

LAPLANTINE, François. Antropologia da Doença. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

TAVARES, David. Introdução à Sociologia da Saúde. Edições Almedina: Coimbra. 3ª Edição, 2020

Bibliografia complementar:

ALMEIDA-FILHO, Naomar de. Qualidade-equidade em saúde: novos desafios em um estado de mal-estar social. Interface-Comunicação, Saúde, Educação, v. 24, p. e200171, 2020.

BIRMAN, Joel. A physis da saúde coletiva. Physis: Revista de Saúde Coletiva, v. 15, p. 11-16, 2005.

GALVÃO, Anna Larice Meneses et al. Determinantes estruturais da saúde, raça, gênero e classe social: uma revisão de escopo. Saúde e Sociedade, v. 30, n. 2, p. e200743, 2021.

HENNINGTON, Élida Azevedo; MARTINS, Mônica; MONTEIRO, Simone. Saúde: desigualdades, vulnerabilidade e políticas públicas. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 25, n. 5, p. 1572-1572, 2020.

SANTOS CARNEIRO CRUZ, Pedro José et al. Educação Popular em Saúde: concepção para o agir crítico ante os desafios da década de 2020. *Revista de Educação Popular*, 2020.

Conhecimento e Inovação em Saúde

Nível: Mestrado/Doutorado

Carga horária: 45 h

Créditos: 3 cr

Ementa: Capacita os alunos a identificar, compreender e aplicar inovações tecnológicas e metodológicas na área da saúde, promovendo uma visão crítica e prática sobre as tendências e ferramentas emergentes que impactam o setor.

Bibliografia básica:

CHRISTENSEN, C. M. **The Innovator's Prescription: A Disruptive Solution for Health Care**. McGraw-Hill, 2009.

TOPOL, E. **Deep Medicine: How Artificial Intelligence Can Make Healthcare Human Again**. Basic Books, 2019.

MANDELBAUM, M. **Inovação em Saúde: Como Empreender em um Setor em Transformação**. Alta Books, 2020.

Bibliografia complementar:

PORTER, M. E.; TEISBERG, E. O. *Redefining Health Care: Creating Value-Based Competition on Results**. Harvard Business Review Press, 2006.

KAYYALI, B.; KNOX, H.; VAN KUIKEN, S. *Healthcare Analytics: Leveraging Data for Value-Based Care*. Wiley, 2020.

TOPOL, E. *The Patient Will See You Now: The Future of Medicine Is in Your Hands**. Basic Books, 2016.

HEALTH, C.; RYDER, M. *The Innovator's Dilemma in Healthcare: How to Survive and Thrive in the Age of Disruption**. Wiley, 2018.

BAER, W.; VONDA, L. *Healthcare Disrupted: Next Generation Business Models and Strategies*. Wiley, 2016.

Tópicos Bioéticos

Nível: Mestrado/Doutorado

Carga horária: 30 h

Créditos: 2 cr

Ementa: Aborda questões éticas que emergem do campo teórico e prático em saúde, fornecendo conhecimentos que deem subsídios para o desenvolvimento de pesquisas clínicas e pré-clínicas e atividades profissionais. Contempla a atualização das normativas éticas, considerando questões contemporâneas.

Bibliografia básica:

Código de Nuremberg. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/bioetica/nuremcod.html>

Declaração de Helsinki I. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/bioetica/helsin1.html>

Declaração de Helsinki II. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/bioetica/helsin2.htm>

Declaração de Helsinki III. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/bioetica/helsin3.htm>

Declaração de Helsinki IV. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/bioetica/helsin4.htm>

Declaração de Helsinki V. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/bioetica/helsin5.htm>

Diretrizes Éticas Internacionais para a Pesquisa Envolvendo Seres Humanos. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/bioetica/cioms.htm>

Goldim JR. CONSENTIMENTO E INFORMAÇÃO: A IMPORTÂNCIA DA QUALIDADE DO TEXTO UTILIZADO. Rev HCPA 2006;26(2):86-92. Disponível em: <https://www.univates.br/media/Etica/leituras/Consentimento-e-informacao.pdf>

Lei Procedimentos para o Uso Científico de Animais, Lei Nº 11.794, 8 de outubro de 2008. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/bioetica/l11794.htm>

RESOLUÇÃO Nº 510, DE 07 DE ABRIL DE 2016. Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2016/Reso510.pdf>

RESOLUÇÃO Nº 466, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2012. Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>

Bibliografia complementar:

Código de ética profissional. Buscar o código da sua profissão.

Declaração Universal dos Direitos dos Animais - UNESCO/1978. Disponível em: <http://www.urca.br/ceua/arquivos/Os%20direitos%20dos%20animais%20UNESCO.pdf>

Goldim JR. Bioética complexa: uma abordagem abrangente para o processo de tomada de decisão. Revista da AMRIGS, 2009;53(1):58-63. <https://www.ufrgs.br/bioetica/complexamrigs09.pdf>

Nunes, A. F. S., Pessoa, D. da S., Dias, Ícaro K. B., Silva, J. H. C. A. e, Reis, M. G. dos, Fazolino, N. E. L., Bruno, R. R., Oliveira, R. A. de, Marçal, W. G., & Aquino, R. L. de. (2023). A importância da autoria nas produções científicas: uma revisão de literatura. Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences, 5(3), 811–823. <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2023v5n3p811-823>

Recomendações para Redação e Conteúdo do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/bioetica/TCLEHCPA2011.htm>

RESOLUÇÃO Nº 1000, DE 11 DE MAIO DE 2012. Disponível em: https://www.ufrgs.br/bioetica/resolucao_1000-2012%20CFMV.pdf.

Tribunal de Nuremberg. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/bioetica/nuretrib.htm>.

Análise Crítica de Artigos em Saúde

Nível: Mestrado/Doutorado

Carga horária: 30 h

Créditos: 2 cr

Ementa: Capacita os alunos a realizarem análise crítica e sistemática de artigos científicos na área da saúde. A análise abrange todas as partes de um artigo científico, desde a

introdução (contextualização e objetivos), metodologia, resultados e discussão. Desenvolve habilidades para identificar a qualidade e a relevância da pesquisa científica e para aplicar esse conhecimento na prática profissional e acadêmica.

Bibliografia básica:

GREENHALGH, T. Como Ler Artigos Científicos. Fundamentos da Medicina Baseada em Evidências. Porto Alegre, 5ª Ed. Artmed, 2015.

ROEVER L. Avaliação crítica de artigos na área da saúde: guia prático. Rio de Janeiro: Thieme Revinter; 2021.

Desenvolvimento de Projeto de Pesquisa em Saúde

Nível: Mestrado/Doutorado

Carga horária: 30 h

Créditos: 2 cr

Ementa: Capacita os alunos a desenvolverem os seus projetos de pesquisa científicos de forma estruturada e crítica. Os estudantes aprenderão a formular questões de pesquisa relevantes em Saúde, revisar literatura, definir metodologias apropriadas e redigir propostas de pesquisa com rigor acadêmico.

Bibliografia básica:

DYNIEWICS, A. M. Metodologia da pesquisa em saúde para iniciantes. Difusão Editora, São Caetano do Sul (SP), 2014, 246 pp. (Biblioteca Pearson).

KALINKE, L. P (organizadora). Metodologia da pesquisa em saúde. Difusão Editora, São Caetano do Sul (SP), 2019, 267 pp. (Biblioteca Pearson).

SCHNEIDER, L.; CHINAZZO, C.; VARGAS, J.; DE MATTOS, P. N.; BERG, A.; MORONI, A.; SILVEIRA, M. Instrumentalização Científica. Editora da ULBRA, Canoas (RS), 2017, 210 pp.

Bibliografia complementar:

GOLDIM, J. R. Bioética: origens e complexidade. Rev. HCPA, 26(2), 86-92, 2006. Disponível em <https://www.ufrgs.br/bioetica/complex.pdf>

FERRAREZI JUNIOR, C. Guia do trabalho científico: da redação ao projeto final. Editora Contexto, São Paulo (SP), 2011, 160 pp. (Biblioteca Pearson).

BRITO, G.; PICANÇO, V.; DE ALMEIDA, C. Manual ABNT: regras gerais de estilo e formatação de trabalhos acadêmicos. Fecap biblioteca, São Paulo (SP), 2014, 101 pp. Disponível em http://biblioteca.fecap.br/wp-content/uploads/2016/03/Manual-ABNT_-regras-gerais-de-estilo-e-formata%C3%A7%C3%A3o-de-trabalhos-acad%C3%AAmicos.pdf.

PEREIRA, M.; GALVÃO, T. Etapas de busca e seleção de artigos em revisões sistemáticas da literatura. Epidemiol. Serv. Saúde, Brasília, 23(2), 369-371, 2014. Disponível em <https://doi.org/10.5123/S1679-49742014000200019>

Desenvolvimento de Produto Técnico-Tecnológico em Saúde

Nível: Mestrado/Doutorado

Carga horária: 30 h

Créditos: 2 cr

Ementa: Capacita os alunos a desenvolverem produtos técnico-tecnológicos propostos pela Capes. Os estudantes aprenderão a conceber o melhor produto técnico-tecnológico dentro do escopo da dissertação ou tese até a avaliação crítica do produto proposto, a partir dos critérios norteadores (grau de impacto, grau de inovação, grau de aplicabilidade e grau de complexidade).

Bibliografia básica:

CAPES. 2019. Produção Técnica (Grupo de Trabalho). Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/10062019-producao-tecnica-pdf/view>.

Bibliografia complementar:

REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL (Unilasalle). Produção Técnica. Disponível em: <https://repositorio.unilasalle.edu.br/handle/11690/1104>.

3.1.2. Ementas das Disciplinas eletivas

Redação Científica

Nível: Mestrado/Doutorado

Carga horária: 30 h

Créditos: 2 cr

Ementa: Aborda o processo de redação de um artigo científico, desde a compreensão do que significa cada um dos itens de um artigo bem como a redação de cada um deles, a saber: o resumo, a introdução, a metodologia, os resultados, discussão e conclusão. Explora a construção de outros produtos acadêmicos como capítulos de livro e resumos de eventos científicos. Aborda questões relacionadas a autoria e a todo o processo de submissão de manuscritos para a publicação.

Bibliografia básica:

VOLPATO ,GILSON LUIZ. COMO ESCREVER UM ARTIGO CIENTÍFICO. Anais da Academia Pernambucana de Ciência Agrônômica, Recife, vol. 4, p.97-115, 2007.

Bibliografia complementar:

M. SALVAGNO, F.S. TACCONE, A.G. GERLI, ChatGPT Can artificial intelligence help for scientific writing? Critical Care, 27 (1) (2023), doi: 10.1186/s13054-023-04380-2.

Vulnerabilidades em Saúde

Nível: Mestrado/Doutorado

Carga horária: 30 h

Créditos: 2 cr

Ementa: Aborda as vulnerabilidades em diversas dimensões, biológica, psicológica e social, as vulnerabilidades em contexto de educação e promoção de saúde e em processos de saúde-doença no desenvolvimento humano, assim como na diversidade da atenção à saúde. Vulnerabilidade ou suscetibilidade a riscos por desastres naturais. Aborda ainda os direitos humanos e políticas públicas para grupos vulneráveis.

Bibliografia básica:

SANTOS, Boaventura Souza; MENESES, Maria Paula. Epistemologias do Sul. São Paulo, Cortez, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Acolhimento à demanda espontânea: [quefile:///Users/alinegroffvivan/Downloads/Classifica%C3%A7%C3%A3o%20Risco%20e%20Vulnerabilidades%20na%20APS.pdf](file:///Users/alinegroffvivan/Downloads/Classifica%C3%A7%C3%A3o%20Risco%20e%20Vulnerabilidades%20na%20APS.pdf).

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Guia de Vigilância epidemiológica. 7ª. Edição. Brasília 2009, p.31.

WHO Guidance on Research Methods for Health Emergency and Disaster Risk Management, revised 2022. Vulnerability and Vulnerable Populations - Community Disaster Risk Management. Chapter 2.5 Identifying and engaging high-risk groups in disaster research. Acesso em 13/9/24. Disponível em: <https://wkc.who.int/our-work/health-emergencies/knowledge-hub/community-disaster-risk-management/vulnerability-and-vulnerable-populations>.

Bibliografia complementar:

AYRES, J.R.C.M, CALAZANS, G.J., SALETTI FILHO, H.C., FRANÇA JÚNIOR, I. Risco, vulnerabilidade e práticas de prevenção e promoção da saúde. In: Campos GWS, Bonfim JRA, Minayo MCS, Akerman M, Drumond Júnior M, Carvalho YM, organizadores. Tratado de Saúde Coletiva. Rio de Janeiro: Fiocruz; 2006. p. 375-417.

AYRES, J.R.C.M, FRANÇA JÚNIOR, I., CALAZANS, G.J., SALETTI FILHO, H.C. O conceito de vulnerabilidade e as práticas de saúde: novas perspectivas e desafios. In: Czeresnia D, Freitas CM, organizadores. Promoção da saúde – conceitos, desafios, tendências. Rio de Janeiro: Fiocruz; 2003. p. 117-38.

BAUMAN, Z. e MAY, T. Aprendendo a pensar com a sociologia. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 2010.

BRUM, Eliane. Mãe, onde dormem as pessoas marrons?" http://brasil.elpais.com/brasil/2015/06/22/opinion/1434983312_399365.html

CARTER, Betty; MCGOLDRICK, Monica (org) As Mudanças no Ciclo de Vida Familiar: Um estrutura para terapia familiar. cap.21(O ciclo de Vida Familiar nas Famílias Negras Pobres.) Porto Alegre: Artes Médicas, 1995

DELL'AGLIO, Débora; KOLLER, Silvia; YUNES, Maria Angela. Resiliência e psicologia positiva: Interfaces do Risco à Proteção. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011.

ESTANISLAU, Gustavo; BRESSAN, Rodrigo (org). Saúde mental na escola: O que os educadores devem saber: cap.1;(Saúde mental na escola) e cap.3(Promoção da saúde mental e prevenção de transtornos mentais no contexto escolar) Porto Alegre: Artmed, 2014.

JOVCHELOVITCH, Sandra; PRIEGO-HERNÁNDEZ, Jacqueline. Sociabilidades subterrâneas: identidade, cultura e resistência em favelas do Rio de Janeiro. Brasília: UNESCO, 2013.

MUÑOZ SÁNCHEZ, Alba Idaly; BERTOLOZZI, Maria Rita. Pode o conceito de vulnerabilidade apoiar a construção do conhecimento em Saúde Coletiva? *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 12, p. 319-324, 2007.

SEVALHO, Gil. O conceito de vulnerabilidade e a educação em saúde fundamentada em Paulo Freire. *Interface-Comunicação, Saúde, Educação*, v. 22, p. 177-188, 2017.

Bioinformática Aplicada à Saúde

Nível: Mestrado/Doutorado

Carga horária: 30 h

Créditos: 2 cr

Ementa: Aborda a Bioinformática como ciência interdisciplinar; noções de algoritmos; conceitos de Biologia molecular relevantes para Bioinformática; manipulação de strings e expressões regulares para pesquisas em grande quantidade de dados; consultas a bases de dados biológicos (Immune Epitope Database, Mala Cards DataBank, OMIM, GenBank, Protein DataBank); discussão de projetos de pesquisa em Bioinformática.

Bibliografia básica:

LESK, Arthur. Introduction to Bioinformatics. Fifth Edition. ISBN: 9780198794141. Oxford Publisher. 2019, 408 p.

BYRON, Kevin; HERBERT, Katherine; WANG, Jason. Bioinformatics Databases System. First Edition. ISBN-10: 1439812470. CRC Press. 2016, 290p.

VERLI, Hugo. Bioinformática: da biologia à flexibilidade molecular. Primeira Edição. SBBq Publicações. <http://hdl.handle.net/10183/166105>. 2014, 292p.

Bibliografia complementar:

GUTTAG, John. Introduction to Computation and Programming Using Python: with Application to Understanding Data. Cambridge: The Mit Press, 2016. 472 p.

RAPPAPORT et al, MalaCards: an amalgamated human disease compendium with diverse clinical and genetic annotation and structured search, *NAR* 2017 45(Database issue): D877–D887 DOI: 10.1093/nar/gkw1012.

Ensaio Clínico

Nível: Mestrado/Doutorado

Carga horária: 30 h

Créditos: 2 cr

Ementa: Capacita os alunos na compreensão e aplicação dos princípios fundamentais dos ensaios clínicos na pesquisa em saúde. Abrange o planejamento, execução, análise e interpretação de estudos clínicos, com ênfase no desenho de estudo, randomização, controle de viés, análise estatística e ética na pesquisa clínica. Também aborda a

regulamentação e boas práticas clínicas, além de discutir a interpretação crítica dos resultados e a aplicação na prática clínica. A disciplina prepara os alunos para a elaboração de protocolos de pesquisa e a avaliação rigorosa de evidências científicas.

Bibliografia Básica:

Browner, W. S. et al. Delineando a pesquisa clínica. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2024.

De Oliveira, G. G. Ensaios Clínicos Princípios e Práticas. Anvisa, 2006.

Vieira, S. Metodologia Científica para a área da saúde. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

Bibliografia complementar:

da Rosa, E. M. Pesquisa Clínica: Uma abordagem prática. São Paulo: Ícone, 2011

Glantz, S. A. Princípios de bioestatística. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

Vieira, S. Bioestatística - Tópicos Avançados. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023.

Fletcher, G. S. Epidemiologia clínica. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2021.

Saúde Ambiental

Nível: Mestrado/Doutorado

Carga horária: 30 h

Créditos: 2 cr

Ementa: Aborda aspectos históricos e conceituais da Saúde Ambiental, panorama da saúde pública no Brasil, além de conceitos básicos para o entendimento das relações entre saúde e meio ambiente. Explora fatores determinantes de doenças ao nível nacional e global que têm sua origem no meio ambiente, além de políticas públicas e sistemas de informação em saúde ambiental.

Bibliografia Básica:

MOELLER, D. W. 2011. Environmental health (4th ed.). Harvard University Press.

RADICCHI ALA, LEMOS AF. Saúde Ambiental. Belo Horizonte: Coopmed; 2009. Disponível em: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/3913.pdf>

Bibliografia complementar:

CAMELLO TCF, GARCIA VS, ARAUJO SB; ALMEIDA JR. Gestão e Vigilância em Saúde Ambiental. Rio de Janeiro: Thex; 2009. 324 p.

LOBO et al. 2021. Saúde única : uma visão sistêmica / Organizador Álvaro Menin [livro eletrônico]. – 1. ed. – Goiânia : Editora Alta Performance. . 69 p. ; Ebook. Disponível em:

Métodos Qualitativos de Pesquisa em Saúde

Nível: Mestrado/Doutorado

Carga horária: 30 h

Créditos: 2 cr

Ementa: Aborda a epistemologia da pesquisa qualitativa, suas características e possibilidades de aprofundamento interdisciplinar. Reconhecimento da complexidade crescente dos objetos de estudo voltados ao desenvolvimento humano e promoção da saúde. Principais abordagens em pesquisa qualitativa. Principais técnicas de coleta de dados: entrevistas, grupos focais, observação participante, observação ampliada, documentos, imagens. Registro e transcrição dos dados. Análise de dados qualitativos. Triangulação de métodos e técnicas de pesquisa. Principais contribuições, limitações e implicações da pesquisa qualitativa. Questões éticas relevantes para o desenho da pesquisa qualitativa.

Bibliografia Básica:

SAKS, M.; ALLSOP, J. Pesquisa em saúde: métodos qualitativos, quantitativos e mistos. Tradução de Carolina Andrade. São Paulo: Roca, 2011.

MINAYO, M. C. S. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo: Hucitec, 2014.

YIN, R. K. Pesquisa qualitativa do início ao fim. Porto Alegre: Penso, 2016.

Bibliografia complementar:

CRESWELL, J. W.; Investigação Qualitativa e Projeto de Pesquisa. Porto Alegre: Artmed/Penso, 2014.

FLICK, U. Desenho da Pesquisa qualitativa. Porto Alegre: Artmed, 2011.

GONÇALVES, H.; MENASCHE, R. Pesquisando na interface: problemas e desafios a partir da pesquisa qualitativa em saúde. Interface, comunicação, saúde e educação, v. 18, n. 50, p. 449- 456, 2014.

LAMONT, M.; SWIDLER, A. Methodological pluralism and the possibilities and limits of interviewing. Qualitative Sociology, v. 37, n. 2, p. 153-171, 2014.

MINAYO, M. C. S. Amostragem e Saturação em Pesquisa Qualitativa: consensos e controvérsias. Revista Qualitativa, v. 5, n. 7 (abril), p. 01-12, 2017.

TURATO, E. R. Tratado da metodologia da pesquisa clínico-qualitativa: construção teórico epistemológica, discussão comparada e aplicação nas áreas da saúde e humanas. Vozes, 2003.

YIN, R. K. Yin. Projeto e métodos de pesquisa de estudo de caso (5ª ed.). Thousand Oaks, CA: Sage, 2014.

Métodos Quantitativos de Pesquisa em Saúde

Nível: Mestrado/Doutorado

Carga horária: 30 h

Créditos: 2 cr

Ementa: Aborda a aplicação de métodos quantitativos para a pesquisa em saúde, capacitando os alunos a projetar, analisar e interpretar estudos que envolvem dados numéricos. Visa ainda proporcionar uma compreensão sólida das técnicas estatísticas e sua aplicação prática em contextos de saúde.

Bibliografia Básica:

SAKS, M.; ALLSOP, J. Pesquisa em saúde: métodos qualitativos, quantitativos e mistos. Tradução de Carolina Andrade. São Paulo: Roca, 2011.

Bibliografia complementar:

FIELD, A.. Descobrimos a estatística usando o SPSS. 2ª ed.. Porto Alegre: Artmed, 2009, 688 p.

KIRKWOOD, B. Essentials of medical statistics. Oxford: Blackwell, 2000.

OSBORNE, JASON W. What Is Rotating in Exploratory Factor Analysis? Practical Assessment, Research & Evaluation, v.20, n.2, Jan 2015.

Atualizações em processos de Dor

Nível: Mestrado/Doutorado

Carga horária: 30 h

Créditos: 2 cr

Ementa: Aborda as mais recentes descobertas e avanços na compreensão dos mecanismos da dor, incluindo aspectos neurobiológicos, psicológicos e clínicos. Serão discutidos novos métodos de diagnóstico, abordagens terapêuticas emergentes e estratégias de manejo multidisciplinar. A ênfase será na integração de evidências atuais para melhorar a prática clínica e otimizar os resultados dos pacientes. Proporciona exploração de estudos de caso e análises críticas de pesquisas recentes.

Bibliografia Básica:

AVILA, Mariana A.; GOMES, Cid André Fidelis de P.; FILHO, Almir Vieira D. Métodos e técnicas de avaliação da dor crônica: abordagem prática. Barueri: Editora Manole, 2023. E-book. ISBN 9788520462089. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520462089/>.

BARROS, Newton. Entendendo a dor. Porto Alegre: Grupo A, 2014. E-book. ISBN 9788582710203. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582710203/>.

ROENN, Jaime H V.; PAICE, Judith A.; PREODOR, Michael E. CURRENT Dor. Porto Alegre: Grupo A, 2010. E-book. ISBN 9788580550177. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580550177/>.

Bibliografia Complementar:

ARGOFF, Charles E.; DUBIN, Andrew; PILITSIS, Julie G. Tratamento da Dor. (Secrets). Rio de Janeiro: Thieme Brazil, 2019. E-book. ISBN 9788554651756. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554651756/>.

DONNELLY, Joseph M. Dor e disfunção miofascial de Travell, Simons & Simons: manual de pontos-gatilho. Porto Alegre: Grupo A, 2020. E-book. ISBN 9788582716014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582716014/>.

Lepri, B.; Romani, D.; Storari, L.; Barbari, V. Effectiveness of Pain Neuroscience Education in Patients with Chronic Musculoskeletal Pain and Central Sensitization: A Systematic Review. Int. J. Environ. Res. Public Health 2023, 20, 4098. <https://doi.org/10.3390/ijerph20054098>.

O'Malley, C. A., Smith, S. A., Mauger, A. R., & Norbury, R. (2024). Exercise-induced pain within endurance exercise settings: Definitions, measurement, mechanisms and potential interventions. *Experimental Physiology*, 109, 1446–1460. <https://doi.org/10.1113/EP091687>.

PIMENTA, Cibele Andrucio de M.; MOTA, Dálete Delalibera Corrêa de F.; M, Diná de Almeida L. Dor e cuidados paliativos: enfermagem, medicina e psicologia. Barueri: Editora Manole, 2006. E-book. ISBN 9788520444078. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520444078/>.

Toxicologia em Saúde

Nível: Mestrado/Doutorado

Carga horária: 30 h

Créditos: 2 cr

Ementa: Aborda os princípios e conceitos fundamentais da toxicologia, com foco nos mecanismos toxicocinéticos e toxicodinâmicos dos xenobióticos. Explora as áreas da toxicologia ambiental, ocupacional, de alimentos e de medicamentos, destacando a análise de agentes genotóxicos e sua relação com a instabilidade genômica e a carcinogênese. Também discute a toxicogenômica como ferramenta para compreender as respostas toxicológicas, além dos moduladores da genotoxicidade, como a dieta e os quimiopreventivos.

Bibliografia Básica:

ALBERTS, B.; JOHNSON, A.; LEWIS, J.; RAFF, M.; ROBERTS, K.; WALTER, P. *Biologia Molecular da Célula*, 4a ed. ArtMed, Porto Alegre, 2004.

KLAASSEN, Curtis D., John B W. *Fundamentos em Toxicologia de Casarett e Doull*. 2. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. E-book. Disponível em: minhabiblioteca.unilasalle.edu.br. Acesso em: 16 nov. 2022.

OLSON, Kent R. et al. *Manual de toxicologia clínica*. 6. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. E-book. Disponível em: minhabiblioteca.unilasalle.edu.br.

RIBEIRO, LR, SALVADORI, DMF, MARQUES, EK. *Mutagênese Ambiental*. Editora da Ulbra, 2003.

SALVADORI, D.M.F., TAKAHASHI, C. S., GRISOLIA, C. K., & SANTOS, R. A. *Da Toxicogenética à Toxicogenômica*. 1ª ed. Editora Atheneu, 2021.

SILVA, J., ERDTMANN, B. HENRIQUES, J.A.P. *Genética Toxicológica*. Ed. Alcance, Porto Alegre, 2003

Bibliografia Complementar:

BAIRD, C. *Química Ambiental*. Porto Alegre, Ed. Bookman, 2002.

DAMIANI, Roberto M.; et al. *Toxicologia*. 1. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2021. E-book. Disponível em: minhabiblioteca.unilasalle.edu.br.

SANTOS, F, KERN, A, BOEIRA, J, DELLAGOSTIN, O. *Bioprocessos e biotecnologia*. Freitas Bastos Editora, RS. 2022. E-book. Disponível em: Pearson.

ZAHA, A. (Org.) *Biologia Molecular Básica*, 3a ed., Mercado Aberto, Porto Alegre, 2003. Artigos especializados relacionados.

Seminários Temáticos Interdisciplinares

Nível: Mestrado/Doutorado

Carga horária: 15 h

Créditos: 1 cr

Ementa: Proporciona espaço para aprendizagem e discussão de temáticas relevantes e contemporâneas no formato de seminário. Promover a integração de conhecimentos da área da Saúde com diferentes áreas do conhecimento, incentivando uma abordagem holística e crítica dos temas abordados.

3.1.3 Outros componentes curriculares obrigatórios

3.1.3.1 Atualizações em Saúde I

Nível: Mestrado/Doutorado

Carga horária: 30 h

Créditos: 2 cr

Ementa: Incentiva os alunos de mestrado e doutorado a participarem de eventos científicos (locais, regionais, nacionais e internacionais), com envio de comunicações (poster ou oral) a estes eventos. A solicitação de créditos deve ser enviada à secretaria, com aval do orientador, e, posteriormente, avaliada pelo colegiado do PPG. Para que o discente possa pleitear os dois créditos, deverá apresentar, pelo menos, dois certificados.

3.1.3.2 Atualizações em Saúde II

Nível: Mestrado/Doutorado

Carga horária: 30 h

Créditos: 2 cr

Ementa: Incentiva os alunos de mestrado e doutorado a participarem de eventos científicos (locais, regionais, nacionais e internacionais), com envio de comunicações (poster ou oral) a estes eventos e a publicarem livros/capítulos de livro, artigos científicos ou produtos técnico-tecnológicos (PTT), especialmente em parceria com os seu(s) orientador(es). A solicitação de créditos deve ser enviada à secretaria, com aval do orientador, e, posteriormente, avaliada pelo colegiado do PPG. Para que o discente possa pleitear os dois créditos, deverá apresentar comprovação de, no mínimo, dois itens.